

**Folha de S. Paulo**

**8/11/1999**

**Livro prevê fim do bóia-fria**

free-lance para a Folha Ribeirão

A escritora e professora da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Araraquara Maria Aparecida de Moraes Silva lançou o livro "Errantes do Fim do Século" (editora Unesp).

O livro é resultado de 23 anos de pesquisa com os bóias-frias que trabalham nas lavouras das regiões de Ribeirão, vindos do Vale do Jequitinhonha (MG).

"O bóia-fria vai acabar", disse a pesquisadora. Para ela, o fato mais triste, no entanto, é ver essa situação de pobreza em uma das regiões de maior concentração de riqueza do país.

Maria Aparecida disse que uma consequência direta da escassez de emprego no setor é o aumento da violência nas cidades. "Não haverá alternativa de trabalho para essas pessoas", afirmou ela.

A escritora afirmou que os migrantes que chegam à região têm como opções de trabalho as lavouras de cana, café e laranja.

Segundo ela, as mulheres não estão mais sendo admitidas nas lavouras. "Os homens migrantes de hoje têm entre 16 e 30 anos. Passou disso não serve mais para as usinas", afirmou.

Segundo a autora, a categoria, que antes sofria um processo de quase escravidão, hoje enfrenta a eliminação dos empregos nas lavouras.

Outro problema apontado por Maria Aparecida é o período de utilização dessa mão-de-obra. "Depois de 15 anos trabalhando nas lavouras, o corpo do bóia-fria acaba", disse.

**(Folha Ribeirão — Página 1)**